

**ÁREA TEMÁTICA:**

- ( ) COMUNICAÇÃO
- ( ) CULTURA
- ( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- ( ) EDUCAÇÃO
- ( ) MEIO AMBIENTE
- (X) SAÚDE
- ( ) TRABALHO
- ( ) TECNOLOGIA

**IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS COMO MÉTODO DE PREVENÇÃO**

**MATTOS, Fernanda** <sup>1</sup>

**CECATO, Renata** <sup>2</sup>

**INGLES, Silvia Dimbarre** <sup>3</sup>

**BORGES, Pollyanna Kássia de Oliveira** <sup>4</sup>

**CARMO, Gonçalo Cassins Moreira do** <sup>5</sup>

RESUMO - Este trabalho faz parte das ações desenvolvidas pelo Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na Unidade de Saúde Silas Sallen (Estratégia Saúde da Família – ESF) – áreas 13 e 28. O PET-Saúde visa a interdisciplinaridade entre cursos, acadêmicos e profissionais, proporcionando uma visão diferenciada de saúde pública, agregando conhecimento teórico à prática profissional exercida dentro da realidade da ESF. O grupo PET - US Silas Sallen – notou a necessidade de realizar práticas educativas de prevenção e promoção de saúde, aplicando ações de orientação, incentivo, promoção regular de palestras, teatros e brincadeiras. O grupo PET-Saúde procurou trabalhar de forma a avaliar a saúde dos indivíduos e desse modo identificar os possíveis fatores que prejudicam ou interferem na qualidade de vida. Lançando mão de estratégias juntamente com a equipe multidisciplinar para que os indivíduos tenham uma vida saudável.

**PALAVRAS CHAVE** – Interdisciplinaridade. PET-Saúde. Prevenção.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Odontologia, petiana, fer\_nandaaaa@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica de Odontologia, petiana, renatacecato@gmail.com.

<sup>3</sup> Cirurgiã Dentista, Supervisora de Odontologia-SMS/PMPG, silviadimbarre@gmail.com

<sup>4</sup> Cirurgiã Dentista, pollyannakassia@hotmail.com

<sup>5</sup> Professor da Universidade Estadual de Ponta Grossa, Tutor – Pet- Saúde, goncalocassins@gmail.com

## Introdução

Desde muito cedo, a saúde bucal é motivo de preocupação. Já na década de 50, foi criado o Sistema Incremental e, em 1988, foi criado o SUS que se caracteriza como uma rede organizada e hierarquizada de serviços de saúde, garantindo acesso de todo cidadão brasileiro, na perspectiva da proteção, promoção e recuperação da saúde. Depois de cinco anos, surgiu o Programa de Saúde da Família( PSF), que abriu a mente para uma nova proposta de atuação sobre saúde-doença, reestruturando a atenção primária com uma definição de área de abrangência, ação preventiva e de promoção de saúde através das prioridades epidemiológicas da área, dando enfoque para a atenção básica, diminuindo a demanda por serviços hospitalares e ambulatoriais. Além disso, junto com o PSF, surgiu o PACS ( Programa de Agentes Comunitários de Saúde) que faz parte do Saúde da Família, e que tem extrema importância em todo o funcionamento do sistema. As ACS têm o papel de interagir com a comunidade a fim de obter cuidados básicos e de educação para a conquista da saúde dos moradores. Além disso, é o papel destas fazer o cadastramento , mapeamento da comunidade (identificação das microáreas de risco), realização de visitas domiciliares, ações coletivas e ações intersetoriais.

Esses programas são de extrema importância ao povo brasileiro, porém, ainda faltam profissionais que se interessem e trabalhem por essa causa. Nesse sentido, o Ministério da Saúde, juntamente com o Ministério da Educação, desenvolveu o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde- PET Saúde que tem como objetivo viabilizar programas de trabalho, estágio e vivências de acordo com o Sistema Único de Saúde, oferecendo uma elevada qualificação científica, técnica, acadêmica e tecnológica.

Quando foi aprovada a lei Orgânica da Saúde 8.080 criaram-se princípios de extrema importância, que nós, do PET-Saúde, aprendemos e praticamos diariamente nas Unidades Básicas de Saúde. Entre estes estão à universalidade, equidade, integralidade, descentralização do poder, participação da comunidade e hierarquização. Um dos pontos fundamentais do SUS e do PSF são as ações voltadas para prevenção e, principalmente promoção de saúde. Promoção de saúde é algo que abrange um todo, uma comunidade e, não apenas uma doença em si, favorecendo as ações multiprofissionais nas práticas, onde a valorização das diversas disciplinas contribuam para uma abordagem ampla e resolutiva do cuidado. Ela significa qualidade de vida, bem estar social e individual. É nisso que iremos tratar nesse artigo: ações educativas que visem uma maior qualidade de vida, através de um conjunto de orientações e práticas relacionadas à prevenção de doenças e a promoção das mesmas. Uma das ações realizadas foi na Escola José Hoffmann (JH), onde priorizamos o exame bucal com intuito de analisar a saúde das crianças, além de observarmos outros fatores

de qualidade de vida, como, por exemplo, a obesidade e a situação da carteira de vacinação. Se o grupo PET agir nesse contexto de melhorar a qualidade de vida das crianças através de hábitos saudáveis, provavelmente o número preocupante de crianças com cárie irá diminuir. O importante é agir de forma multiprofissional e interdisciplinar para que o modelo assistencial seja visto de forma integral.

### **Objetivos**

Diagnosticar a condição de saúde dos alunos da Escola (JH), através de exame bucal, avaliar a carteira de vacinação e o índice de massa corpórea (IMC). A proposta de aplicar atividades educativas tem como meta contribuir para a qualidade de vida de uma população. Atuar em indivíduos com a doença e também em indivíduos saudáveis. Instalar o processo educativo, se possível, preferencialmente, desde a infância para que haja um crescimento físico e intelectual. Através de um planejamento interdisciplinar formular ações coletivas e individuais, assim como programas bem estruturados para repassar informações relevantes a respeito da prevenção, juntamente com todo o grupo PET. Avaliar condições socioeconômicas e socioculturais. Lançar mão de estratégias para que a prática da prevenção se implante no dia-a-dia das pessoas.

Outro objetivo é recuperar a motivação das crianças da comunidade para que determinada prática seja executada com sucesso. Sendo de fundamental valia incentivar, elogiar e orientar. Aplicar essas práticas educativas em escolas, unidades básicas de saúde e áreas domiciliares.

### **Referencial teórico-metodológico**

Ponta Grossa é um município pertencente aos Campos Gerais e está situado cerca de 114km de Curitiba, com área territorial de 2 067,545 km<sup>2</sup> e com 331. 084 habitantes. Com relação à Unidade de Saúde Silas Sallen, na qual atuamos, são compostas de duas áreas de abrangência: as áreas 13 e 28. Para cada área existe uma equipe de PSF responsável. As equipes desta Unidade são compostas pelos seguintes profissionais: médicos, enfermeiros, técnico de enfermagem, farmacêutico, ACS, dentista, técnica de saúde bucal, auxiliar de saúde bucal, recepcionista e zeladora. Além disso, dentro da UBS, contamos com o PET- Saúde e PET-Vigilância, acontecendo uma interação entre os estudantes, profissionais e a população.

Entrando no campo do PET- Saúde da Unidade Silas Sallen, iremos relatar ações que realizamos na comunidade a fim de levar a promoção e prevenção de saúde para as crianças

através do acompanhamento dos alunos da Escola José Hoffmann, em Ponta Grossa. Essa atividade é realizada por acadêmicas de diferentes cursos, estimulando a atuação multidisciplinar da equipe, além da prevenção e reabilitação de crianças. Essa escola conta com cerca de 180 alunos, dos quais 41 foram avaliados. O objetivo principal do nosso acompanhamento é o restabelecimento de uma boa saúde bucal, através de exame clínico, orientação e prática supervisionada de uma técnica ideal de escovação, teatros animados referentes a higienização, avaliação das carteiras de vacinação, calculo de IMC, orientação sobre alimentação saudável. Começamos a ação visitando a escola e analisando a possibilidade de fazer um exame clínico nas crianças de 6 a 10 anos. Observamos, ao chegar, que a escola tinha uma boa condição de manter os alunos em sala de aula e um espaço bom para fazermos as avaliações. Contamos com o apoio da Direção da Escola. Observamos que a presença de acadêmicas de cursos de saúde na Escola é muito importante, pois não há profissionais de saúde que façam um acompanhamento regular dos alunos.

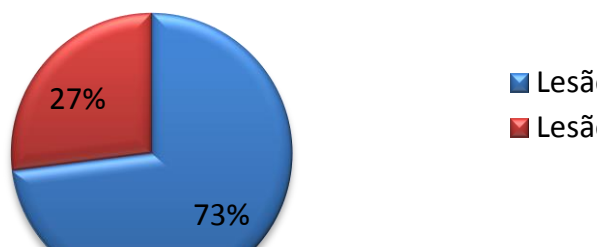
A primeira abordagem feita foi para observar o CPOD ( número de dentes cariados, obturados e perdidos), através de exame bucal das crianças com auxílio de palitos descartáveis, sem uma adequada iluminação e sondagem. Mesmo assim, apenas com o resultado visual, observamos índices elevados de lesões de cáries iniciais, principalmente na arcada inferior, na região de molares permanentes , os quais acabaram de erupcionar.

### **Resultados**

Observando os resultados dos exames clínicos realizados pode-se notar o alarmante número de crianças com lesão cariada e higienização bucal incorreta, refletida no grande acúmulo de placa bacteriana visualizada. Observou-se grande interesse dos professores em promover a saúde das crianças.

Nesse gráfico podemos observar a quantidade de crianças que apresentam cárie, sendo que isso poderia ser evitado se ocorresse uma melhor orientação sobre a higienização bucal e a dieta.

## Porcentagem de crianças cc cárie



Para a melhora da qualidade de vida do indivíduo, necessitamos ver algumas características sistêmicas que influenciam no progresso da saúde-doença. Calcular e analisar o Índice de Massa Corpórea do paciente é de extrema importância devido ao significado que isso produz no bem estar individual e social. Sabemos que hoje em dia, o excesso de peso na população é cada vez mais frequente e este, geralmente, é devido à ingestão de alimentos industrializados, muitas vezes prejudiciais à saúde geral da criança. Assim sendo, calcular o IMC e, acompanhar quando estiver alterado, viabiliza uma série de ações tais qual o cuidado com a higienização bucal. Comer alimentos muito calóricos, geralmente bastante açucarados, acarreta uma possibilidade maior de desenvolver doenças bucais, tais como a cárie.

Em relação à vacinação, nossa proposta é fazer o controle através da análise e encaminhamento, quando necessário, de crianças com a carteira de vacinação atrasadas para a Unidade de Saúde a fim de deixar esta em dia.

### Considerações Finais

É necessário o esforço contínuo para que em todos os espaços possíveis exista a integração de conhecimentos favorecendo a ação multiprofissional nas práticas. É importante sabermos trabalhar com o contexto biopsicossocial da saúde, pois este não se limita apenas ao indivíduo, e sim aos diversos fatores externos que interferem na saúde. De nada adianta retirarmos o problema se o que estimula para que ele ocorra ainda está presente. Portanto, a atuação nos fatores determinantes é de grande valia, sendo primordial para a qualidade de vida. A participação do grupo PET nessas intervenções de prevenção da saúde tem valor positivo para toda a comunidade, pois proporciona vida saudável através da orientação e informações que são repassadas para todos que moram na área da UBS Silas Sallen. Palestras, orientações, visitas domiciliares, atividades desenvolvidas na unidade, entre outras ações

devem e são estimuladas na UBS Silas Sallen. Pois, melhor que tratarmos a doença é preveni-  
-lá. Ações educativas, por feito da equipe multiprofissional, devem sempre ser feitas para que  
todo cidadão seja atendido de forma integral e humana.

## Referências

ARAÚJO.M.B.S; ROCHA.P.M. **Trabalho em equipe: um desafio para a consolidação da estratégia de saúde da família.** Revista Ciência & Saúde Coletiva. 12 (2). 2007

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria Interministerial nº 1802, de 26 de agosto de 2008.** Brasília: 2008.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria Interministerial nº 421, de 3 de março de 2010.** Brasília: 2010.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria Interministerial nº 422, de 3 de março de 2010.** Brasília: 2010.

FÓRUM DA REFORMA SANITÁRIA BRASILEIRA. **O SUS pra valer: universal, humanizado e de qualidade.** ABRASCO. CEBES. ABRES. REDE UNIDA. AMPASA.Rio de Janeiro. Julho, 2006.

OLIVEIRA et al. **Estado nutricional de escolares de 6 a 10 anos em Cruzeiro do Oeste- PR.** Rev Bras Promoç Saúde. Out./dez.,2011.

NECKEL et al. **Desafios para a ação interdisciplinar na atenção básica: implicações relativas à composição das equipes de saúde da família.** Ciência & Saúde Coletiva, 14(Supl. 1). 2009

SENAC,D. N. **Saúde e prevenção de doenças.** Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2009.

STRAUB, R. O. **Psicologia da Saúde: Uma abordagem Psicossocial.** 3 Ed